



## PROJETO

# A SENSIBILIDADE NA SUA FORMA MAIS CONTEMPORÂNEA: A MÚSICA DE EDSON ZAMPRONHA PARA PERCUSSÃO, PIANO E ELETROACÚSTICA

Contatos: Juliana Notari telefones: 55 11 61625692 ou 55 11 92773375  
Emails: [juliana.notari@terra.com.br](mailto:juliana.notari@terra.com.br) ou [junotari@hotmail.com](mailto:junotari@hotmail.com)

1



## APRESENTAÇÃO

Já nos últimos anos do século XIX, Debussy apresentava os primeiros sinais de uma música nova, que nasceria logo no princípio do século XX com compositores como Igor Stravinsky e Arnold Schoenberg, materializando o que ficou conhecido como “colapso do sistema tonal”. Pouco depois, Edgard Varèse apresentava suas experiências com melodias de timbres, sendo logo seguido pela Música Concreta de Shaeffer e a Música Eletrônica de Stockhausen, as primeiras escolas de música com o auxílio de máquinas. Nesta época, o próprio conceito de obra foi colocado em questão por compositores como John Cage ao fazer músicas que utilizavam o acaso, a improvisação e o silêncio como elementos de construção.

No Brasil, as primeiras e principais experiências com as vanguardas européias foram com os grupos Música Viva já nos anos 30, que tinha como participantes nomes como Cláudio Santoro e H.J. Koellreutter, e depois nos anos 60 com o Movimento Música Nova, que tinha nomes como Gilberto Mendes, Willy Correa e Júlio Medaglia. Podemos também citar as primeiras experiências eletroacústicas de Jorge Antunes, nos anos 60, como pioneiras neste estilo composicional no Brasil.

Todas estas novidades apontaram para um futuro de muitas inovações. Porém, por caminhos diversos, algumas destas músicas acabaram se distanciando do público apreciador da música de concerto que seguia uma linha de transmissão que contém nomes como Bach, Beethoven e Stravinsky.



No entanto, vivemos hoje um renascimento da sensibilidade na música contemporânea. Um renascimento que supera o dogmatismo e o radicalismo das vanguardas posteriores à Segunda Guerra Mundial, e que recupera a dimensão essencialmente humana da música. As músicas incluídas neste projeto se inserem perfeitamente neste panorama. Todas as obras são do compositor Edson Zampronha, um dos mais destacados compositores da nova geração de compositores do Brasil, que nos concertos deste projeto apresenta, juntamente com o jovem muito talentoso e virtuoso percussionista Augusto Morales, algumas de suas composições mais representativas, além de palestras sobre os desafios da música contemporânea recente e workshops sobre percussão.

O uso criativo da percussão mostra como é possível extrair de diversos instrumentos sonoridades ricas que falam de maneira muito expressiva à escuta atual. O uso do piano mostra como isto é possível desde outro ponto de vista, já que neste caso se trata de um dos instrumentos mais tradicionais da música de concerto. E os sons eletroacústicos utilizam o que há de mais avançado em tecnologia musical, aliando este universo tecnológico a uma sensibilidade e humanismo musicais aparentemente inatingíveis em meios tão aparentemente frios.

É a dimensão do belo, um termo talvez obsoleto, o que constitui um dos mais importantes aspectos reinventados pela música de Zampronha, e que está claramente incluído nas obras deste projeto. O compositor se atreve a apresentar o belo em suas obras, sem que para isso deixe de ser contemporâneo. Este é, sem dúvida, o traço mais destacado de suas obras, o que dá a elas um grande poder de comunicação com o público.

Contatos: Juliana Notari telefones: 55 11 61625692 ou 55 11 92773375  
Emails: [juliana.notari@terra.com.br](mailto:juliana.notari@terra.com.br) ou [junotari@hotmail.com](mailto:junotari@hotmail.com)



## REPERTÓRIO

- Recycling Collaging Sampling (22'40")  
**Percussão e sons eletroacústicos**
  
- Modelagem XIII (8'30")  
**Piano e percussão**
  
- Modelagem X-a (3'00")  
**Vibrafone solo**
  
- Improvisação sobre o Opus 33a de Arnold Schoenberg (7'00")  
**Piano solo**
  
- Listening Beyond (13'00")  
**Eletroacústica**
  
- Obra inédita (10'00")  
**Percussão e piano**

Contatos: Juliana Notari telefones: 55 11 61625692 ou 55 11 92773375  
Emails: [juliana.notari@terra.com.br](mailto:juliana.notari@terra.com.br) ou [junotari@hotmail.com](mailto:junotari@hotmail.com)



## COMENTÁRIO SOBRE AS OBRAS

### *RECYCLING COLLAGING SAMPLING* (2004-6)

Obra para percussão e sons eletroacústicos composta em 3 movimentos que se sucedem sem interrupção. O primeiro movimento, *Recycling*, é composto a partir de uma imagem que é lida de nove maneiras diferentes pelo percussionista, explorando diferentes qualidades e timbres que podem ser extraídos dos instrumentos de percussão. *Collaging* é o segundo movimento, e explora a superposição contrastante da percussão com os sons eletroacústicos. Este movimento cria um eixo dramático de longa duração, resultado da constante fusão e separação da percussão com os sons eletroacústicos. *Sampling*, o último movimento da obra, resolve as tensões da composição e realiza uma homenagem a Stravinsky ao reinventar, no universo predominantemente eletroacústico, a sintaxe do último movimento de *Réquiem Canticles*, uma de suas últimas composições, e que dá a este movimento final uma qualidade contemplativa e introspectiva. Os sons eletroacústicos desta obra foram compostos em janeiro de 2004 no LIEM-CDMC, em Madri, Espanha.

### *MODELAGEM XIII* (1998)

Esta é a última das obras que compõem a série *Modelagens*. Composta para percussão e piano, o som é tratado aqui como uma matéria plástica. Para este tipo de controle musical é necessário uma abundante invenção na escrita musical, tanto para representar sons quanto para representar os próprios gestos dos intérpretes sobre os instrumentos. Deste modo torna-se possível controlar sob diferentes ângulos tanto aspectos mais determinados quanto outros menos



determinados da plástica sonora. O resultado é a construção de uma tensão dramática que envolve de modo surpreendente o ouvinte, como se estivesse

diante de duas personagens sonoras que interagem durante toda a obra, e cuja resolução é alcançada somente no final com o predomínio de uma personagem sobre a outra.

### *MODELAGEM X-a (1997)*

Esta obra para vibrafone utiliza uma técnica especial para a sua interpretação. São utilizados dois pares de baquetas diferentes simultaneamente para promover rápidas mudanças de timbre, o que permitem a construção de uma linha musical ao mesmo tempo coesa e diversificada. Coesa porque esta linha musical é uma estilização dos tipos de frase construídos por Beethoven, bastante estabilizados pela tradição musical, embora nesta obra as sonoridades e harmonias utilizadas sejam contemporâneas. E diversificada porque a diversidade de timbres que se alternam subitamente cria uma polifonia em torno a uma monodia, uma polifonia que fragmenta a linha melódica como se divergisse de si mesma. A tensão entre a coesão e a divergência da linha melódica se resolve no final da obra quando um timbre termina por absorver o outro, e são integrados como uma só sonoridade.

### *IMPROVISACÃO SOBRE O OPUS 33a DE ARNOLD SCHOENBERG (2003)*

O Opus 33a, de Schoenberg é uma obra dodecafônica bastante breve construída como uma sonata. Esta improvisação comenta esta obra, e a reinventa neste seu comentário. A improvisação transforma o universo harmônico e rítmico da obra, dando a ele uma sonoridade bastante atual e comunicativa; mantém as características motivico-temáticas da obra mas as amplia substancialmente; introduz referências estilísticas invertidas, isto é, em vez de realizar referências a compositores do passado são realizadas referências a compositores posteriores a

6

Contatos: Juliana Notari telefones: 55 11 61625692 ou 55 11 92773375  
Emails: [juliana.notari@terra.com.br](mailto:juliana.notari@terra.com.br) ou [junotari@hotmail.com](mailto:junotari@hotmail.com)



Schoenberg, e finalmente a forma sonata é expandida dando a ela uma característica muito mais narrativa que estrutural. Esta improvisação é uma música sobre outra música que revela, de forma poética e reinventada, uma sensibilidade e expressividade diferentes, aparentemente não presentes no compositor anterior, mas que desta forma passam a se mostrar presentes.

### *LISTENING BEYOND (2006)*

Esta obra eletroacústica foi composta por encomenda da FIFA para a *Copa do mundo de Futebol 2006*, apresentada no Festival Scorecologne, em Colônia, Alemanha, durante a *Copa*. Nesta obra o futebol é visto como um mito contemporâneo que tem a força de um épico. Sons de futebol foram utilizados na obra, e possuem uma dupla leitura: ao mesmo tempo em que pertencem ao mundo do futebol, são também sons musicais similares a sons instrumentais. O caráter épico é dado pelo uso da voz: uma polifonia vocal introspectiva se sobrepõe ao som eufórico da torcida, como se houvesse simultaneamente um som externo e outro interno à escuta. O resultado é um sentimento misto de euforia e introspecção que observa desde uma visão interior a manifestação eufórica do futebol. A escuta então vai além da referencialidade dos sons utilizados, e promove uma expansão da sensibilidade do ouvinte em direção a uma forte e comovente experiência estética. Esta obra foi composta no LIEM-CDMC, Madri, Espanha.

Contatos: Juliana Notari telefones: 55 11 61625692 ou 55 11 92773375  
Emails: [juliana.notari@terra.com.br](mailto:juliana.notari@terra.com.br) ou [junotari@hotmail.com](mailto:junotari@hotmail.com)



## COMENTÁRIO SOBRE A OBRA A SER COMPOSTA

Edson ZAMPRONHA

Uma obra será especialmente composta para ser estreada nos concertos propostos neste projeto. Esta obra será composta para piano e percussão, e terá a duração de 10 minutos. O eixo dramático fundamental desta obra se encontra no deslocamento da escuta que, no início, se concentra no timbre e, no final, passa a se concentrar nos motivos e frases musicais com estrutura neoclássica.

No início da obra, piano e percussão se fundem em uma harmonia comum. A diversidade dos timbres da percussão enriquece os acordes tocados pelo piano, acordes que, embora complexos, são entendidos como unidades tímbricas em si mesmas. O início da obra evita a construção de motivos e frases, o que leva a escuta a se fixar no timbre. No entanto, mais adiante a obra subitamente promove o deslocamento da escuta dos timbres para motivos e frases musicais. Este súbito deslocamento gera um forte efeito dramático que se torna o centro da narrativa da composição. O ouvinte é levado a re-interpretar o que havia escutado antes sob outro enfoque, promovendo um segundo sentido que atua sobre a obra e que a impulsiona em direção a um final bastante afirmativo e expressivo.

Nesta transformação do timbre para os motivos e frases musicais há um claro choque entre linguagens musicais díspares que se integram organicamente na obra. Essa integração orgânica de linguagens díspares não se confunde com uma colagem. É o fato de haver uma harmonia entre linguagens díspares que possibilita a construção da narrativa muito especial que caracteriza esta obra. Uma narrativa que desta forma se torna muito expressiva e comunicativa.





## PALESTRA: OS DESAFIOS DA MÚSICA CONTEMPORÂNEA RECENTE

Edson ZAMPRONHA

Sensibilidade unida à inovação. Este é um dos principais desafios da Música contemporânea escrita nos últimos 20 anos. Além destes desafios, há outros que se destacam: a união entre música e tecnologia, a construção de uma nova narrativa musical (pós-vanguarda) e a construção de uma linguagem musical adaptada aos novos modos de escuta musical e interatividade.

Este é o tema desta palestra: difundir ao público uma visão clara e ao mesmo tempo panorâmica do que é a música contemporânea recente, e apresentar os principais desafios que esta música enfrenta e que impulsionam a criação musical atual. Apoiando-se em cada um destes desafios, apresentam-se também as principais tendências atuais associadas a cada um deles. As diferentes tendências são apresentadas como respostas a estes desafios.

Deste modo o público pode acompanhar a construção de um mapa coerente da música contemporânea recente. Um mapa que se propõe a relacionar cada tendência com um dos desafios que se propõe a responder. Este tipo de apresentação da música contemporânea possibilita o desenvolvimento de uma maior sensibilidade do público a estas músicas e, ao mesmo tempo, permite a formação de um juízo crítico fundamentado sobre estas tendências.



A palestra tem 60 minutos de duração, seguidos de 30 minutos para perguntas e manifestações do público. A palestra é amplamente ilustrada com exemplos musicais gravados e projeções de imagens que esquematizam e sintetizam os conteúdos apresentados. Ao final da palestra uma bibliografia (em português) e uma discografia básicas são fornecidas ao público para os que tenham interesse em aprofundar-se em quaisquer dos tópicos apresentados.

#### PÚBLICO ALVO:

Interessados em geral, músicos, educadores musicais.

Contatos: Juliana Notari telefones: 55 11 61625692 ou 55 11 92773375  
Emails: [juliana.notari@terra.com.br](mailto:juliana.notari@terra.com.br) ou [junotari@hotmail.com](mailto:junotari@hotmail.com)



## MASTERCLASS: A PERCUSSÃO COMO INSTRUMENTO SOLISTA NAS OBRAS DE EDSON ZAMPRONHA

Augusto MORALES

Por muitos séculos a percussão foi apenas um coadjuvante na história da música ocidental. Ou era usada para dar a pulsação em alguma música festiva ou estava relacionada com a arte da guerra, usada para marcar o ritmo da marcha de um exército. Foi com Beethoven que, pela primeira vez, a percussão teve um papel de destaque ao utilizar os tímpanos quase como instrumento solista, reforçando frases e construindo motivos. Mas foi apenas no século XX que a percussão teve sua carta de alforria assinada. Data de 1929 a primeira obra a utilizar apenas estes instrumentos (*Rítmicas V* de Amadeo Roldan). Porém somente a partir da obra *Ionisation* (1931) de Edgar Varèse que a percussão começou a ser vista como um elemento fundamental da música que nascia com as vanguardas do início do século XX e do pós-guerra. Praticamente todos os grandes compositores deste período dedicaram uma parte considerável de suas obras à percussão, que era vista como uma grande fonte de novas sonoridades e um elemento de renovação musical, tendo se consolidado nos dias de hoje como instrumento de concerto.

A obra de Edson Zampronha não poderia ser diferente. Zampronha possui diversas obras em seu repertório escritas para percussão solo, duos com piano, música para percussão e eletroacústica e para grupo de percussão, utilizando as diversas famílias percussivas de forma original e particular, ampliando ainda mais



o universo de possibilidades musicais e exaltando a percussão como um instrumento fundamental da música de nossos dias.

Demonstrar o caminho que a percussão percorreu até os dias de hoje, quando é vista também como um instrumento solista, e os procedimentos que caracterizam sua utilização na obra de Edson Zampronha são os objetivos desta masterclass. Serão apresentados, também, os aspectos estéticos e técnicos utilizados para executar o repertório incluído neste projeto, ilustrados com exemplos tocados ao vivo.

Os participantes terão a oportunidade de conhecer os procedimentos de execução e um pouco da história de instrumentos que não são familiares do grande público, tais como o vibrafone, os gongos chineses e tailandeses, os temple bells e também a oportunidade de saber como instrumentos tradicionais de percussão se inserem nesta música.

PÚBLICO ALVO:

Interessados em geral, percussionistas e outros músicos, educadores musicais.

Contatos: Juliana Notari telefones: 55 11 61625692 ou 55 11 92773375  
Emails: [juliana.notari@terra.com.br](mailto:juliana.notari@terra.com.br) ou [junotari@hotmail.com](mailto:junotari@hotmail.com)



## BIOGRAFIAS



EDSON ZAMPRONHA é compositor. Suas composições receberam dois prêmios da *Associação Paulista de Críticos de Arte (APCA)*.

Em 2005 foi vencedor, junto com o Grupo SCIArts, do *6º Prêmio Sergio Motta – 2005*, o mais importante prêmio em Arte e Tecnologia do Brasil.

Tem sido compositor convidado em distintos centros como LIEM-CDMC (Madri, Espanha), *Fundação Phonos (Barcelona, Espanha)*, e *Universidade de Birmingham (Inglaterra)*.

Tem recebido encomendas de diversas instituições, como a encomenda da FIFA para o mundial de futebol 2006, e da Banda Sinfônica do Estado de São Paulo, em comemoração aos 100 anos da Pinacoteca - SP.

Suas composições são apresentadas em importantes festivais e concertos de música contemporânea: concertos BEAST em Birmigham, Festival de Bourges, Sonoimágenes de Buenos Aires, The Los Angeles Philharmonic Orchestra, JIEM em Madri, Festival Música Nova e Bienal de Música Brasileira Contemporânea entre outros.

Suas obras estão incluídas em dez CDs lançados por diferentes instituições e selos discográficos.

É Professor de Composição Musical na *Universidade Estadual Paulista (UNESP)*, onde coordena o *Grupo de Pesquisa em Música, Semiótica e Interatividade*, e é professor convidado no Doutorado em Musicologia na *Universidade de Valladolid*.

13

Contatos: Juliana Notari telefones: 55 11 61625692 ou 55 11 92773375  
Emails: [juliana.notari@terra.com.br](mailto:juliana.notari@terra.com.br) ou [junotari@hotmail.com](mailto:junotari@hotmail.com)



É Doutor em Comunicação e Semiótica – Artes – pela *Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP)*. Trabalhou como pesquisador convidado na *Universidade de Helsinque (Finlândia)* e *Universidade de Valladolid (Espanha)*. É autor do livro *Notação, Representação e Composição* (São Paulo: Annablume) e organizador, junto com a professora Maria de Lourdes Sekeff, da série *Arte e Cultura – estudos interdisciplinares* (4 volumes).

Página web: [www.zampronha.com](http://www.zampronha.com)

E-mail: [edson@zampronha.com](mailto:edson@zampronha.com)

Contatos: Juliana Notari telefones: 55 11 61625692 ou 55 11 92773375  
Emails: [juliana.notari@terra.com.br](mailto:juliana.notari@terra.com.br) ou [junotari@hotmail.com](mailto:junotari@hotmail.com)



## Biografia



AUGUSTO MORALESZ, fez Bacharelado em Percussão Erudita no Instituto de Artes da Unesp na Cidade de São Paulo e teve como professores John Boudler, Eduardo Giancesella e Carlos Stasi. Na mesma instituição realizou pesquisa sobre a obra *Psappha* do compositor Iannis Xenakis fomentada pela FAPESP (Fundo de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo) sob orientação do Professor Doutor Carlos Stasi.

Integrou o Grupo de Percussão da Unesp – Piap, com o qual recebeu o Prêmio APCA de Melhor Grupo de Câmara (2003) e se apresentou nos maiores festivais do gênero no país: PAS – Percussion Day (Campinas/São Paulo - 2003, 2004), Festival Internacional de Música de Belo Horizonte (Minas Gerais – 2004), 1º e 2º Festival Internacional de Percussão de Tatuí (São Paulo – 2004, 2005), Encontro Internacional de Percussão de Santa Maria (Rio Grande do Sul – 2006).

Atuou também na Banda Jovem do Estado de São Paulo, Banda Sinfônica de Cubatão, Orquestra Sinfonia da USP, Orquestra Sinfônica de Santos e Orquestra Acadêmica do Festival Internacional de Campos de Jordão, sob a regência do lendário maestro Kurt Masur, com a qual recebeu o Prêmio Carlos Gomes de Melhor Orquestra do Ano (2005).

Em 2005 fundou, ao lado de Juliana Notari, o Duo Anfíbios, duo que pesquisa e atua nas áreas de percussão e teatro de animação, com o qual realizou turnês pela Espanha e México, além de apresentações dentro do território brasileiro. Participaram também do IV Festival Internacional de Percussão da Patagônia, na Argentina.

Atualmente pesquisa o repertório brasileiro para percussão, com obras dedicadas a ele e estréias.

E-mail: [moralezromance@hotmail.com](mailto:moralezromance@hotmail.com)

15

Contatos: Juliana Notari telefones: 55 11 61625692 ou 55 11 92773375  
Emails: [juliana.notari@terra.com.br](mailto:juliana.notari@terra.com.br) ou [junotari@hotmail.com](mailto:junotari@hotmail.com)



## CONTATOS

Juliana Notari – Produtora

55 11 61625692

55 11 86318113

[juliana.notari@terra.com.br](mailto:juliana.notari@terra.com.br)

[junotari@hotmail.com](mailto:junotari@hotmail.com)

Contatos: Juliana Notari telefones: 55 11 61625692 ou 55 11 92773375  
Emails: [juliana.notari@terra.com.br](mailto:juliana.notari@terra.com.br) ou [junotari@hotmail.com](mailto:junotari@hotmail.com)